

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA



PROJETO EDUCATIVO 2022



Índice

I – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	2
1.1. Patrono - MANOEL DE OLIVEIRA	2
1.2. Contextualização/Meio envolvente.....	3
II – COMUNIDADE EDUCATIVA	4
2.1 – Alunos.....	4
Quadro 1 – Alunos	4
2.2 – Beneficiários da Ação Social (ASE)	5
Quadro 2 – Escalões	5
2.3 – Pessoal Docente	5
Quadro 3 – Distribuição do Pessoal Docente	6
2.4 – Pessoal Não Docente.....	6
Quadro 4 - Pessoal Não Docente	7
2.5 – Pais/Encarregados de Educação	7
III – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO	8
3.1 - Visão.....	8
3.2 – Missão	8
3.3 – Eixos Estratégicos/Objetivos Gerais	9
IV – PLANO DE AÇÃO	10
4.1. Ações de Melhoria	10
V – PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	188
VI – PARCERIAS/PROTOCOLOS	277
VII – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	34

I – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

1.1. Patrono - MANOEL DE OLIVEIRA

(11 de dezembro de 1908 – 2 de abril de 2015)

A Escola E.B. 2,3 de Aldoar passou a ser designada Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Manoel de Oliveira, em março de 2001, em homenagem ao realizador Manoel Cândido Pinto de Oliveira, que nasceu na cidade do Porto e viveu parte da sua vida nas proximidades desta Escola.

Reconhecido internacionalmente pelos mais importantes festivais de cinema do mundo, como expoente da arte cinematográfica, este cineasta conta com a mais longa carreira da história do cinema, num total de 84 anos entre a sua estreia na realização – em 1931, com o filme *Douro, Faina Fluvial* – e o seu último filme – em 2015, *Um Século de Energia*. Com uma filmografia que inclui mais de cinquenta títulos, foi o único cineasta a passar do cinema mudo ao cinema sonoro, do preto e branco à cor e da película de nitrato ao suporte digital, tendo continuado a filmar até aos 106 anos.

Os seus filmes foram presença habitual nos mais conceituados festivais de cinema do mundo, com especial destaque para os de Cannes e de Veneza. Recebeu vários prémios ao longo da sua extensa carreira, notoriamente, o Leão de Ouro Especial, em 1985, por *Le Soulier de Satin / O Sapato de Cetim* e o Prémio Especial do Júri, também em Veneza, por *A Divina Comédia*, em 1991. Em Cannes, recebeu uma Menção Especial, em 1993, com *Vale Abraão*; já em 1997, foi-lhe atribuído o Prémio da Crítica Cinematográfica por *Viagem ao Princípio do Mundo*, e, em 1999, o Prémio do Júri para *La Lettre / A Carta*. Além de vários outros galardões e homenagens, destacam-se os prémios de carreira dos festivais: de Berlim (Prémio Interfilm Especial e Prémio Berlinale Kamera), de Locarno (Leopardo de Honra), e de Cannes (Palma de Ouro Honorária). Salientam-se, ainda, as condecorações da República Portuguesa com a Grã-Cruz da Ordem Infante D. Henrique, em 2008, e da República Francesa (Grande-Oficial da Ordem Nacional da Legião de Honra), em 2014.



Envolver continua a ser a nossa escolha, pois o nosso objetivo principal continua a ser implicar, responsabilizar, ligar afetiva e profissionalmente e influenciar os que pretendemos ver envolvidos: alunos, pessoal docente e não docente, pais, encarregados de educação, associações desportivas, culturais, recreativas e de intervenção social, empresas, autarquias, em suma, toda a comunidade educativa a trabalhar num único sentido: a construção de cidadãos intervenientes, ativos, autónomos, tolerantes, solidários, socialmente responsáveis e disponíveis para uma aprendizagem ao longo da vida.

1.2. Contextualização/Meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é uma instituição pública pertencente ao concelho do Porto, que abrange os vários níveis do Ensino Básico, desde a Educação Pré-Escolar até ao 9º ano de escolaridade.

As escolas que constituem este Agrupamento prestam um serviço público a toda a comunidade educativa, contando com a colaboração de diversas instituições.

O Agrupamento é constituído por quatro escolas localizadas em três Freguesias: União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde – Escola Básica da Fonte da Moura; Freguesia de Ramalde – Escola Básica da Vilarinha; União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos – Escola Básica da Ponte.

A Escola sede está situada na zona da Boavista junto ao Parque da Cidade, num espaço privilegiado, servida por várias instituições, entre as quais se destacam a Universidade Lusíada, o Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) e a Igreja Matriz de Aldoar.

II – COMUNIDADE EDUCATIVA

2.1 – Alunos

O número total de alunos do Agrupamento é de 720, repartidos por quatro escolas; três do 1º Ciclo - das quais duas têm, também, Jardim de Infância - e uma do 2º e do 3º Ciclo.

Os estabelecimentos de ensino que oferecem educação pré-escolar são a EB Fonte da Moura e a EB Vilarinha. Este ano, são 90 as crianças que frequentam este nível educativo, sendo que 50 o faz na primeira Escola Básica e 40, na segunda.

O 1º Ciclo do Ensino Básico funciona na EB Fonte da Moura, com 98 alunos, na EB Vilarinha, com 154 alunos, e na EB Ponte, com 168 alunos, compreendendo um universo de 420 alunos, no total.

A Escola Básica Manoel de Oliveira integra o 2º e o 3º Ciclo, contando, este ano, com 208 alunos, dos quais 101 frequentam o 2º Ciclo e 107, o 3º Ciclo.

Quadro 1 – Alunos

	Fonte da Moura	Ponte	Vilarinha	Manoel Oliveira	Nº total
JARDIM de INFÂNCIA					
3 anos	13		0		
4 anos	13		4		
5 anos	18		25		
6 anos	6		11		
Total JI	50		40		90
1º Ciclo					
1º ano	26	40	41		
2º ano	20	48	40		
3º ano	25	24	41		
4º ano	27	42	46		
Total 1º Ciclo	98	154	168		420
Total Escola (JI + 1º C)	148	154	208		510

2º Ciclo					
5º ano				54	54
6º ano				47	47
Total 2º Ciclo				101	101
3º Ciclo					
7º ano				31	31
8º ano				44	44
9º ano				32	32
Total 3º Ciclo				107	107
Total de alunos MO				208	208

2.2 – Beneficiários da Ação Social (ASE)

O quadro que se segue apresenta o número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) e os respetivos escalões.

Quadro 2 – Escalões

ESCOLAS	ESCALÕES		
	A	B	C
Manoel Oliveira	113	26	139
Fonte da Moura	49	25	74
Vilarinha	20	10	30
Ponte	6	9	15
TOTAL	188	70	258

2.3 – Pessoal Docente

O corpo docente é constituído, no ano de 2021-2022, por setenta e cinco professores, constatando-se que a grande maioria (59) pertence ao Quadro de Agrupamento, e sete, ao Quadro de Zona Pedagógica, havendo nove docentes contratados. O número de docentes é variável, de ano para ano, de acordo com as necessidades.

Quadro 3 – Distribuição do Pessoal Docente

ESCOLA	CORPO DOCENTE			TOTAL
	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados	
Manoel de Oliveira	37	1	6	44
Fonte da Moura	7	3	1	11
Vilarinha	9	1	2	12
Ponte	6	2	0	8
Total	59	7	9	75

2.4 – Pessoal Não Docente

Na categoria de pessoal não docente, os Assistentes Operacionais estão representados em maior número (30). Além destes, o Agrupamento conta, ainda, com seis Técnicos Superiores: dois Psicólogos, um Terapeuta da fala, um Técnico de intervenção local e dois Assistentes sociais. De referir que, no universo do pessoal não docente contratado, há a considerar os contratos a tempo parcial, que são atribuídos anualmente, de forma variável.

Quadro 4 - Pessoal Não Docente

ESCOLAS	TÉCNICOS SUPERIORES				PESSOAL ADMINISTRATIVO			ASSISTENTES OPERACIONAIS	
	Psicólogo	Terapeuta da Fala	Educadora Social	Assistente Social	Chefe Secretaria	Quadro	Contratado	Quadro	Contratado
Manoel de Oliveira	2	1	1	1	1	4	0	17	1
Fonte da Moura								3	0
Vilarinha								5	0
Ponte								4	0
Total	2	1	1	1	1	4	0	29	1

2.5 – Pais/Encarregados de Educação

As habilitações literárias dos Encarregados de Educação demonstram que, salvo raras exceções, todos frequentaram a escolaridade obrigatória, destacando-se o grande número de pais e mães com habilitação académica superior e os que apresentam formação ao nível do Ensino Secundário, ou, pelo menos, do Ensino Básico. De referir que alguns dos Pais e Encarregados de Educação estudaram neste agrupamento, tendo prosseguido estudos em áreas diferentes.

III – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO

3.1 - Visão

O Agrupamento de Escolas pretende ser uma instituição de referência no panorama do ensino público nacional e especificamente no Concelho do Porto. É composto por um corpo docente empenhado num trabalho colaborativo interpares e com os alunos que contribua para o desenvolvimento de competências pessoais, educativas, sociais e culturais facilitadoras de aprendizagem e bem-estar. O trabalho dos nossos docentes desenvolve-se em torno de valores essenciais que promovam a sociabilidade, o espírito crítico, a responsabilidade, a tomada de decisões, a criatividade e o gosto pelo conhecimento, potenciadores de sucesso escolar e de vida.

3.2 – Missão

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira tem como missão *Envolver* a comunidade, através da prestação de um serviço educativo e formativo de qualidade, cujo princípio norteador é uma escola inclusiva, de todos para todos. Uma escola aberta à comunidade de que todos os seus membros podem usufruir nomeadamente para melhorar a sua formação ao longo da vida.

EDUCAR PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DE UM ENSINO DE QUALIDADE

Escola Inclusiva

Assume-se o compromisso com a educação inclusiva, dando resposta às expectativas e necessidades de cada aluno/aluna, de forma a criar igualdade de oportunidades que ajudem a cumprir o princípio da equidade. Assenta as suas práticas educativas nos princípios do acesso e do sucesso escolar, nomeadamente, na universalidade do ensino, flexibilidade, autodeterminação e envolvimento parental. Valorizamos que a prática pedagógica tenha por base o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e a abordagem multinível.

Ensino de qualidade

Promover um ensino de qualidade, desenvolvendo uma educação inclusiva de âmbito formal e não formal, privilegiando a formação de todos os cidadãos no processo de ensino e de aprendizagem com recurso a metodologias participativas e de diferenciação pedagógica. Acompanhamos também a inovação tecnológica através da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

3.3 – Eixos Estratégicos/Objetivos Gerais

EIXO 1 – ENSINAR E APRENDER	EIXO 2 – APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS	EIXO 3 – CONHECER E AVALIAR
Objetivo 1 - Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar	Objetivo 2 - Capacitar a escola com recursos e meios para a melhoria das aprendizagens	Objetivo 3 - Melhorar os procedimentos de monitorização e de autoavaliação

IV – PLANO DE AÇÃO

4.1. Ações de Melhoria

EIXO 1 – Ensinar e Aprender - “Ler e Raciocinar com Mestria”				
Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar precocemente a existência de dificuldades de e na aprendizagem e desenvolver estratégias para as superar, nomeadamente através do trabalho colaborativo e da pedagogia diferenciada; - Desenvolver a fluência, compreensão leitora e competências de escrita; - Desenvolver a prática de cálculo e resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação pedagógica; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; - Trabalho colaborativo entre docentes; - Perfil dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Sucesso a Português 1ºano, 2º ano, 3º ano e 4º ano; - Taxa de Sucesso a Matemática 1º ano, 2º ano, 3º ano e 4º ano; - Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Português; - Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Matemática.
Descrição				
<p>Apoio pedagógico a Português e a Matemática em regime de assessoria dentro ou fora da sala de aula na escola básica da Fonte da Moura. Prioridade de apoio ao 1.º e 2.º ano em articulação com a Educação Pré-escolar. Após o diagnóstico das dificuldades, os alunos são sinalizados para o apoio. Há um trabalho colaborativo e articulação diária entre professores titulares de turma e professor de apoio, definindo estratégias com recurso a tecnologias inovadoras, procedendo à monitorização da evolução dos alunos. Utilizam-se metodologias diversificadas para superar as dificuldades de consciência fonológica, compreensão leitora, expressão escrita, ortografia e caligrafia. São também definidas estratégias para a desconstrução de problemas e prática de cálculo.</p>				

EIXO 1 – Ensinar e Aprender – “Sprint Português”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar nos alunos hábitos de estudo e interesse pelos vários domínios desta disciplina; - Desenvolver competências ao nível da oralidade, fluência e compreensão leitora; - Desenvolver competências no domínio da escrita e da gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação pedagógica; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; - Perfil dos alunos; - Trabalho colaborativo entre docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Sucesso a Português 5º ano; - Taxa de Sucesso a Português 6º ano; - Taxa de Sucesso a Português 7º ano; - Taxa de Sucesso a Português 8º ano; - Taxa de Sucesso a Português 9º ano.

Descrição

Apoio regular em tempo letivo às turmas do 5.º ao 9.º ano a Português. Os alunos com dificuldades são sinalizados pelos professores para beneficiar deste apoio que, pode ser permanente ou temporário, em pequeno grupo fora da sala de aula, em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem ou diretamente com o grupo turma. A monitorização inicia-se com a avaliação diagnóstica e posteriormente, realizar-se-á uma avaliação/reflexão no final de cada período. A planificação e articulação é realizada em reuniões do grupo disciplinar onde são definidas estratégias inovadoras adequadas, utilizando materiais didáticos (fichas formativas, exercícios de ortografia, recursos digitais, entre outros), tendo como base o conhecimento prévio dos alunos.

EIXO 1 – Ensinar e Aprender – “Sprint Matemática”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
- Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens.	- Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar.	- Desenvolver estratégias promotoras de sucesso a Matemática; - Desenvolver a compreensão e a aplicação de conhecimentos matemáticos, nomeadamente a prática de cálculo mental, linguagem, raciocínio matemático e a resolução de problemas.	- Diferenciação pedagógica; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; - Perfil dos alunos; - Trabalho colaborativo entre docentes.	- Taxa de Sucesso a Matemática 5º ano; - Taxa de Sucesso a Matemática 6º ano; - Taxa de Sucesso a Matemática 7º ano; - Taxa de Sucesso a Matemática 8º ano; -Taxa de Sucesso a Matemática 9º ano.

Descrição

Apoio regular às turmas do 5.º ao 9º ano. Os alunos com dificuldades são sinalizados pelos professores para beneficiar deste apoio. O apoio é permanente ou temporário, em pequeno grupo fora da sala de aula, em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem ou diretamente com o grupo turma. A monitorização inicia-se com a avaliação diagnóstica e posteriormente uma avaliação/reflexão no final de cada período. A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos em trabalho colaborativo entre docentes onde são definidas as estratégias inovadoras mais adequadas aos grupos, recorrendo a materiais didáticos (Fichas formativas, jogos didáticos, SuperTmatik, campeonatos intraturmas e interturmas e recursos digitais, entre outros).

EIXO 1 – Ensinar e Aprender – “Sala de Estudo”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
<ul style="list-style-type: none"> - Absentismo; - Indisciplina; - Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de sucesso; - Fomentar a autonomia, através da aquisição de hábitos e métodos de trabalho; - Dotar os alunos de competências diversificadas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação pedagógica; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; - Perfil dos alunos; - Trabalho colaborativo entre docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº total de presenças na sala de estudo; - Nº de alunos que frequentam a sala de estudo.

Descrição

Acompanhamento pedagógico, ao longo do ano letivo, na sede do agrupamento nas várias disciplinas, orientado para os alunos que solicitem o apoio no estudo (Frequência voluntária) ou sejam indicados por professores para colmatar dificuldades e/ou definir metodologias de trabalho (Frequência obrigatória). Diariamente, a sala de estudo disponibiliza recursos humanos (professores) e recursos didáticos (computadores, internet, fichas de trabalho, jogos educativos, manuais escolares e atividades lúdicas). Nos alunos indicados, o Diretor de Turma informa o Encarregado de Educação dos horários de modo a corresponsabilizá-lo e a mantê-lo informado da frequência dos mesmos. As presenças dos alunos na sala de estudo são registadas no Google Forms e comunicadas regularmente a cada Diretor de Turma.

EIXO 1 – Ensinar e Aprender – “Integrar para Melhorar”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a média de faltas injustificadas por aluno nos 2.º e 3.º Ciclos; - Diminuir o número de Ocorrências Disciplinares, bem como o número de alunos envolvidos nas mesmas; - Aumentar o número de alunos aprovados que beneficiam de Apoio Tutorial Específico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Desenvolvimento; - Perfil dos alunos; - Organização e gestão (liderança, cultura e participação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Média de faltas injustificadas por aluno no 2.º Ciclo e no 3.º Ciclo. - Número de Ocorrências Disciplinares, bem como o número de alunos envolvidos nas mesmas. - Número de alunos aprovados que beneficiam de Apoio Tutorial Específico.

Descrição

A ação desenvolve-se em três domínios: Mediação de Conflitos e Promoção da Convivência, Regulação Socioemocional e *Mindfulness*, e Capacitação e Formação. A sala SER (Sentir, Escutar, Realizar) é um espaço promotor de empatia, assente no diálogo igualitário, promotor de saúde mental e emocional e de desenvolvimento pessoal. O Apoio Tutorial Específico trabalha o processo de autorregulação, contribuindo para o sucesso escolar. Poderá haver também, sempre que se considere, uma tutoria individual. No Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS) a intervenção passa pela referenciação, acolhimento/avaliação da situação e estruturação do plano individual de intervenção, utilizando várias estratégias: atendimento individual, em grupo, visitas domiciliárias e consultoria com docentes, assistentes operacionais e técnicos de outras instituições.

EIXO 1 – Ensinar e Aprender – “Comunidades de Aprendizagem”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
Abandono; Absentismo; Envolvimento da comunidade; Exclusão Social.	- Melhorar o sucesso educativo com estratégias de apoio à comunidade escolar	- Envolver um maior número de agentes da comunidade educativa no desenvolvimento de atividades socioculturais, desportivas e de voluntariado, promotoras do sucesso educativo e da coesão social; - Auscultar e envolver os alunos na dinamização de atividades e na apresentação de propostas de melhoria de procedimentos e de infraestruturas, potenciando a participação cívica e a motivação; - Promover o desenvolvimento de competências e propiciar o aumento da qualificação dos Encarregados de Educação.	- Cidadania e Desenvolvimento; Comunidades de aprendizagem; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Participação/envolvimento dos alunos nos processos de decisão da escola; - Relação/participação/ envolvimento da comunidade	- Nº de atividades desenvolvidas no agrupamento com encarregados de educação; - Nº de atividades desenvolvidas com agentes da comunidade; - Nº de atividades realizadas com a colaboração e envolvimento dos alunos; - Taxa de participação dos encarregados de educação em atividades promovidas pela U.O.

Descrição

Atendendo à adesão e processo de implementação do Projeto Comunidades de Aprendizagem na Unidade Orgânica, pretende-se com esta ação, dar-lhe continuidade, enfatizando a participação da comunidade (determinante para o sucesso educativo) e disseminando as Ações Educativas de Sucesso. Pretende-se ainda aproximar os Encarregados de Educação, implicando-os nos projetos da escola, valorizando a sua cultura e contributos. Tendo em conta que a aprendizagem ocorre em todos os espaços de interação, pretende-se multiplicar os mesmos, através da dinamização de atividades (desportivas, culturais, voluntariado, etc.) em articulação com parceiros (na escola ou na comunidade), implicando os alunos na sua concretização, contribuindo assim, também para a sua inclusão social e desenvolvimento de relações de equidade.

EIXO 2 – Apoiar as Comunidades Educativas – “Futuro Digital”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso; - Recuperação e consolidação de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar a escola com recursos e meios para a melhoria das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os alunos de competências digitais no processo ensino/aprendizagem; - Otimizar o uso das plataformas, enquanto recursos educativos e organizacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação pedagógica; - Estratégias de ensino e aprendizagem; - Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; - Perfil dos alunos; Trabalho colaborativo entre docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de utilização das plataformas digitais por parte dos professores; - Taxa de utilização das plataformas digitais por parte dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos; - Taxa de utilização do email institucional por parte dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos.

Descrição

Os professores utilizarão no processo de ensino e aprendizagem diferentes plataformas digitais, privilegiando a Google Classroom como meio de comunicação e interação com os alunos. Estes são incentivados a utilizar o e-mail institucional e a plataforma Google Classroom para a aquisição de competências de literacia digital; competências de autonomia e responsabilidade e competências de utilização dos equipamentos tecnológicos. Esta ação visa uma valorização da relação professor-aluno e da escola promovendo uma aprendizagem mais criativa e atrativa sendo um contributo para o sucesso escolar.

EIXO 3 – Conhecer e Avaliar “Monitorização e avaliação”

Áreas problema	Objetivo geral	Objetivo(s) específicos	Área(s) temática(s)	Indicadores a monitorizar
- Procedimentos de monitorização e autoavaliação.	- Melhorar os procedimentos de monitorização e de autoavaliação	- Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação. - Promover momentos de reflexão/avaliação com os intervenientes das diferentes ações.	- Procedimentos de monitorização e autoavaliação.	- Taxas de insucesso; - Taxas de alunos com positiva a todas as disciplinas; - Taxa de alunos que Melhoraram ou Mantiveram a média final; - Taxa de P Diretos Sucesso; N.º de alunos com OD Sala de aula; Média de faltas injustificadas;

Descrição

A equipa de autoavaliação fará a monitorização/avaliação dos indicadores e das metas definidas face aos objetivos propostos. Para além disso, todas as ações que fazem parte do PPM vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo. Serão promovidos momentos de reflexão nas reuniões dos órgãos do Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos/Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma/Anos e EMAEI com objetivo de analisar os resultados e os procedimentos da monitorização e da autoavaliação existentes nas diferentes vertentes do Agrupamento. Sempre que necessário são reajustadas as estratégias de atuação. São realizadas reuniões alargadas com os elementos da equipa de autoavaliação, técnicos e os responsáveis das ações estruturantes, algumas das quais com a colaboração da Perita Externa.

V – PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Biblioteca Escolar	A Biblioteca promove atividades de articulação curricular, com todos os departamentos e fomenta o desenvolvimento de competências nas áreas da leitura, dos <i>media</i> e da informação, com o intuito de as explorar e desenvolver em ambientes físicos e digitais. Implementa, ainda, os projetos “Ler em Família – Leitura em Vai e Vem” (Pré-Escolar), “Já Sei Ler” (1.º Ciclo), “Motivação para a Leitura” (2º Ciclo), “Projeto Individual de Leitura” (3.º Ciclo), o Jornal Escolar <i>Notícias Frescas</i> e o Blogue da Biblioteca. A Biblioteca tem uma dimensão digital, com a sua presença em linha. A gestão da Biblioteca assegura o tratamento documental no programa BiblioNet, visando integrar mais possibilidades de disponibilização de serviços em linha, para além dos serviços de empréstimo já existentes.	Professores e Funcionários Parceiros Rede de Bibliotecas Escolares Plano Nacional de Leitura Biblioteca Municipal Almeida Garrett Escola Superior de Educação do Porto	Comunidade Educativa
Desporto Escolar	O Clube do Desporto Escolar integra as modalidades de Badminton, de Ténis e Ténis de Mesa. Oferece aos alunos uma maior oferta ao nível das modalidades desportivas abordadas no currículo da disciplina de Educação Física, promovendo o sucesso escolar e mais hábitos de vida saudáveis.	Professores	Alunos
Apartamento	O “Apartamento” é um espaço reconvertido da Escola, utilizado para concretizar as aprendizagens de algumas áreas curriculares específicas, previstas nos Programas Educativos Individuais (PEI), sendo um recurso específico do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). No entanto, este espaço está ao serviço da comunidade educativa para a realização de diversas atividades.	Professores	Alunos

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
<p>Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES)</p>	<p>O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES) desenvolve atividades de sensibilização/educação/formação dos alunos, através de metodologias interativas que os envolvem na reflexão, consciencialização e tomada de decisão, no sentido da adoção de práticas de vida saudável. O desenvolvimento do projeto conta com um trabalho colaborativo dos vários intervenientes e parceiros, especialmente no que respeita ao planeamento e desenvolvimento das atividades dos Planos de Educação Sexual das Turmas.</p> <p>Como forma de promover a saúde de toda a comunidade educativa, o envolvimento dos profissionais não docentes, assim como da associação de pais, dos representantes dos encarregados de educação de cada turma e dos alunos, através da associação de estudantes e dos representantes dos alunos das turmas (delegado e subdelegado de turma), reveste-se de crucial importância, assegurando a sua participação no planeamento de atividades bem como no seu desenvolvimento, numa perspetiva de promoção da saúde colaborativa.</p>	<p>Professores, técnicos superiores/especializados, funcionários, Instituições da comunidade: Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental – ACE’S PORTO Ocidental (Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC Cuidar e Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados - URAP, incluindo o grupo de Enfermeiros Estagiários da Escola Superior de Enfermagem do Porto - ESEP) e a Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA” – FPCCS.</p>	<p>Alunos</p>
<p>Clube de Robótica</p>	<p>O Clube de Robótica fomenta nos alunos o interesse pelas áreas da Ciência, da Tecnologia, da Engenharia e da Matemática, de forma criativa e pedagógica. Potencia os conceitos aprendidos na disciplina de Matemática, favorece a autonomia, a criatividade, a troca de ideias e a partilha de saberes, reforça o espírito de equipa, familiariza os alunos com a programação (com recurso a uma placa de microcontrolador - Micro:bit), estimulando a criatividade para a construção de <i>robots</i> e desenvolvimento de competências digitais.</p>	<p>Professor</p>	<p>Alunos do 3º Ciclo</p>

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Clube de Cinema e Imagem	O Clube de Cinema dinamiza diversas atividades, com a participação de alunos dos diferentes níveis de ensino, das quais se destaca a realização e a apresentação à comunidade escolar de pequenas curtas-metragens e de filmes já existentes.	Professor	Alunos
Oficina de Escrita (Jornal Escolar)	Espaço de abertura e de diversificação do universo das práticas de escrita, cujas dinâmicas favorecem uma relação com a escrita subjetivamente vivida, construída à luz das suas potencialidades de aprendizagem na área da produção de texto.	Professores	Alunos
Laboratório de Matemática	O Laboratório de Matemática é um espaço dinamizado e supervisionado por professores da disciplina. Foi criado com o principal objetivo de despertar o gosto pela Matemática e impulsionar os níveis de sucesso, experimentando e manipulando materiais didáticos e jogos lúdicos para a resolução de desafios. Neste espaço, ocorrem atividades de complemento curricular, de carácter facultativo e investigativo e de natureza experimental e lúdica. Durante o tempo letivo pode ser utilizado pelos professores com as respetivas turmas e nos tempos livres, os alunos também podem frequentá-lo autonomamente para realizar atividades/jogos.	Professores	Alunos
Banda Musical – Música na Escola	Este projeto promove a arte como meio de aquisição de competências, envolve os alunos e outros elementos da escola em atividades extracurriculares, através da música e da expressão artística. Estimula, ainda, a composição, a expressão e a interpretação, desenvolve a criatividade e a sociabilidade, melhora as aptidões musicais dos participantes, envolve os vários elementos da comunidade educativa e promove o sentido de pertença à escola e à comunidade.	Técnico Especializado	Alunos

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Ler e Raciocinar com Mestria	Apoio pedagógico regular, em pequeno grupo, nas áreas de Português e de Matemática, em regime de assessoria dentro ou fora da sala de aula, na Escola Básica da Fonte da Moura. Este apoio abrange os diferentes anos de escolaridade que constituem o 1.º ciclo do Ensino Básico, sendo prioritário para 1.º e 2.º ano. Assenta no pressuposto de que os problemas de aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo têm um efeito central sobre todas as aprendizagens subsequentes, sendo necessário intervir precocemente. Diagnostica precocemente as dificuldades de e na aprendizagem e desenvolve estratégias para as superar, nomeadamente através do trabalho colaborativo e da pedagogia diferenciada, desenvolve a fluência, a compreensão leitora e competências de escrita, desenvolve a prática de cálculo e de resolução de problemas.	Professores	Alunos do 1.º ciclo da EB Fonte da Moura
Sprint de Português	Apoio suplementar de uma professora de Português na sala de aula, que vai acompanhando e apoiando os alunos, servindo de suporte à professora titular da disciplina. Este apoio pode ser realizado dentro ou fora da sala de aula às turmas do 2.º e do 3.º Ciclo.	Professores	Alunos do 2.º e 3.º Ciclo
Sprint de Matemática	Apoio suplementar de uma professora de Matemática na sala de aula, que vai acompanhando e apoiando os alunos, servindo de suporte à professora titular da disciplina. Este apoio pode ser realizado dentro ou fora da sala de aula às turmas do 2.º e do 3.º Ciclo.	Professores	Alunos do 2.º e 3.º Ciclo
CIIL	O Centro de Investigação e Interpretação na Leitura (CIIL) é uma parceria entre o Instituto Politécnico do Porto, a Câmara Municipal do Porto e o Ministério da Educação. A sua atividade decorre na Escola Básica da Fonte da Moura e incide na prevenção e intervenção precoce das competências pré-leitoras e leitoras e no sucesso da aprendizagem inicial da leitura e da escrita, num registo de intervenção sistemática, revestido de componente lúdica.	Instituto Politécnico do Porto CMP Técnico CIIL Terapeuta da fala Professores Edu. de Infância	Crianças do pré-escolar e do 1.º ano de escolaridade

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Sala de Estudo	<p>A Sala de Estudo é um espaço educativo com vertente pedagógica, orientado por uma equipa de docentes onde se pretende inculcar nos alunos métodos e hábitos de estudo, apoiar na realização dos trabalhos escolares, bem como promover o uso adequado das Tecnologias de Informação e Comunicação. Disponibiliza professores de várias disciplinas e recursos didáticos diversos e encontra-se equipado com computadores com ligação à Internet e rege-se por um regulamento próprio.</p> <p>Esta sala funciona em duas modalidades: como um espaço aberto, de acesso livre e voluntário e/ou de frequência obrigatória, por proposta do Conselho de Turma, de um professor ou do Encarregado de Educação.</p>	Professores	Alunos
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	<p>Em todas as escolas do 1.º ciclo disponibilizam-se Atividades de Enriquecimento Curricular, numa perspetiva de escola a tempo inteiro, de frequência gratuita e facultativa tendo um carácter lúdico, formativo e cultural e abrangem diferentes domínios, tais como: desportivo, artístico, científico e tecnológico. Estas atividades pretendem contribuir para o desenvolvimento de múltiplas competências e capacidades cognitivas e motoras dos alunos.</p>	<p>Câmara Municipal do Porto</p> <p>Junta de Freguesia de Ramalde</p> <p>Professores</p>	Alunos do 1º Ciclo
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	<p>Atividades que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na Educação Pré-escolar antes e/ou depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.</p>	Assistentes Operacionais CMP	Crianças

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Componente de Apoio à Família (CAF)	Atividade destinada a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como nos períodos de interrupção letiva.	Assistentes Operacionais JF de Ramalde CMP	Alunos
Teach For Portugal (TFP)	Este Projeto (TFP) ajuda a reduzir as desigualdades educativas e a garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e oportunidades que lhes permitam desenvolver o seu máximo potencial. O Agrupamento tem a colaboração de uma profissional, com formação de nível superior, que trabalha em articulação com os docentes.	Teach for Portugal (TFP) Mentora TFP Educadora Social Professores Mentores	Alunos do 2.º Ciclo Comunidade
Apoio Tutorial Específico (ATE)	O Apoio Tutorial Específico é uma dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes atores (alunos, docentes, encarregados de educação, técnicos e assistentes operacionais), com diferentes graus de implicação e que assenta numa ligação forte do Professor Tutor com o aluno, de forma a resolver dificuldades de aprendizagem, a facilitar a sua integração na escola e no grupo/turma e combater a indisciplina. Há uma articulação entre a equipa técnica e a pedagógica (psicólogos, técnica de serviço social, coordenadora da sala SER, coordenador dos Apoios Tutoriais Específicos, professores tutores e coordenadores dos diretores de turma) que analisa os dados obtidos ao longo do ano letivo e define/ajusta as estratégias de atuação.	Professores Famílias	Alunos
MentorART	O Programa MentorArt é constituído por uma rede de mentores, estudantes do Ensino Superior, com formação, que acompanham, apoiam, inspiram e capacitam alunos de Ensino Básico (mentorados), em regime de voluntariado. Com a implementação deste Programa, promove-se relações potencializadoras, que elevam oportunidades e ambições futuras nos nossos alunos, com um impacto positivo, a nível da autoestima, da motivação e dos resultados académicos.	MentorArt D. de Turma Estudantes de Ensino Superior (Mentores)	Alunos (Mentorados)

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Sala SER	A Sala SER (Sentir, Escutar e Realizar) é um espaço agregador com três eixos de intervenção: mediação de conflitos e convivência, regulação socioemocional e <i>mindfulness</i> , capacitação e formação. Tem como finalidade a mediação de conflitos; a promoção da empatia e da autorregulação emocional; a disponibilização e facilitação de formação específica e a promoção da capacitação dos vários elementos da comunidade educativa em áreas de relacionamento interpessoal, comunicação, gestão de conflitos e desenvolvimento pessoal.	Educativa Social Professores Psicólogo Técnica de Serviço Social	Comunidade Escolar
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	Este plano incidirá sobre 3 grandes áreas: Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital. Pretende, através das ações planeadas, potenciar as competências digitais da comunidade educativa, os recursos tecnológicos existentes, bem como pôr em prática processos de inovação através do digital, adequando o Agrupamento aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. Destaca-se a capacitação digital de docentes que tem como objetivo potenciar o uso do digital no ensino, proporcionando assim uma melhor aprendizagem aos alunos. Esta capacitação iniciou-se no ano letivo anterior e está em curso no presente ano letivo. A Distribuição de kits tecnológicos a alunos e professores permite a implementação do PADDE numa perspetiva de igualdade e inclusão. Destaca-se também a preocupação em incluir a Comunidade Educativa, nomeadamente o pessoal não docente e os Encarregados de Educação.	Professores Parceiros	Professores Alunos Pessoal não docente Encarregados de Educação

Nome	Descrição	Intervenientes	Público-Alvo
Projeto PertenSER	Projeto de inclusão social com forte cariz comunitário, que tem vindo a beneficiar um conjunto de alunos do Agrupamento. Este Projeto envolve várias entidades da comunidade, que contribuem de forma significativa para a integração dos nossos alunos, proporcionando-lhes experiências inovadoras que contribuem para o seu enriquecimento pessoal e académico. Estas experiências aproximam a vivência escolar do quotidiano.	Educadora Social União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde Parceiros da Comunidade	Alunos do 3º Ciclo
Projeto INCLUD-ED Comunidades de Aprendizagem	Na sequência da adesão do Agrupamento ao Projeto Includ-ED, iniciou-se, no ano letivo 2020/2021, um processo de transformação da Escola Básica da Fonte da Moura em Comunidade de Aprendizagem. O Projeto Includ-ED coloca o seu enfoque nas interações e na participação da Comunidade, enquanto elementos chave para o sucesso na aprendizagem. Este projeto concretiza-se a partir da implementação das Ações Educativas de Sucesso (AES), testadas e validadas pela comunidade científica internacional.	Direção Geral da Educação Técnica de Serviço Social Professores Encarregados de Educação Assistentes Operacionais Voluntários da Comunidade	Alunos Comunidade
Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS)	O GAPS é constituído por uma equipa multidisciplinar, integrando os SPO - Serviços de Psicologia e Orientação - e as valências de Educação Social e de Serviço Social. Esta estrutura presta um serviço de apoio aos alunos, às famílias, ao corpo docente e não docente, funcionando em estreita articulação com os serviços e instituições da	Educadora Social	Alunos Famílias

	comunidade escolar e local, com a finalidade de promover condições psico-socio-emocionais, potenciadoras do sucesso escolar e da diminuição dos níveis de indisciplina e absentismo escolar.	Psicólogos Técnica de Serviço Social	Professores Assistentes Operacionais Comunidade
Projeto “Desafia-te”	<p>Este Projeto estabelece um modelo de intervenção no âmbito da gestão comportamental e estrutura-se em três níveis de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nível 1 – Medidas de intervenção universal que se aplicam a todos os alunos e visam a definição de regras de comportamento comuns a todo o Agrupamento; - Nível 2 – Medidas de intervenção em grupos específicos, através de reuniões com pais e alunos com reincidência na Sala SER; - Nível 3 – Medidas de intervenção individual e intensiva através de atendimento Psicossocial (tutorias e acompanhamento psicológico) a alunos e famílias, incluindo articulação com entidades externas responsáveis pelos processos dos alunos. 	Educadora Social Professores Técnicos	Alunos Professores Técnicos

VI – PARCERIAS/PROTOCOLOS

Parceria/Protocolo	
A braços com o Futuro	Colaboração na criação de condições facilitadoras para a integração escolar e o sucesso educativo de crianças com necessidades educativas especiais, em especial, das portadoras do síndrome de autismo, designadamente, nas seguintes áreas: apoio psicológico, apoio de terapia da fala, apoio de terapia ocupacional e apoio pedagógico.
Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental (ACeS-PO)	A UCC Cuidar responsável pela Saúde Escolar, desenvolve sessões de educação, formação e sensibilização no âmbito das Áreas Prioritárias da Educação para a Saúde (para alunos, profissionais e pais), designadamente, Educação Alimentar, Higiene e Saúde, Afetos e Sexualidade, bem assim sessões sobre Suporte Básico de vida, para os alunos do 9.º Ano, para treino de práticas de SBV. Interação na elaboração dos Planos de Saúde Individual dos alunos com Necessidades de Saúde Especiais, assim como a monitorização dos acidentes ocorridos nas escolas do Agrupamento.
APPACDM	Disponibilização de talhão de terreno da Horta «O Britinho» para concretização da área curricular específica da jardinagem. Dinamização de atividades lúdicas e culturais em parceria, envolvendo o público-alvo das duas instituições.
Aprender a ser saudável	O projeto “Aprender A Ser Saudável” é uma iniciativa da Mundo A Sorrir, co-financiada pelo PO ISE, Portugal 2020 e o Fundo Social Europeu da União Europeia, no âmbito da Tipologia de Operação “Programa de Parcerias para o Impacto” (T.O 3.33) do organismo intermédio “Portugal Inovação Social”, e tem como Investidor Social a Câmara Municipal do Porto. Este projeto visa a promoção da saúde oral e a alimentação saudável das crianças do jardim-de-infância e do 1º ciclo que frequentam agrupamentos de escolas localizados em territórios prioritários, do Município do Porto, tendo como objetivo a redução de doenças orais.
Associação de Ludotecas do Porto	A parceria assenta no propósito comum das duas instituições: promoção do sucesso escolar das crianças e jovens. Com a união da educação formal da entidade escolar às estratégias de educação não formal da ALP, cria-se uma colaboração próxima de união de esforços e complementaridade da ação. Mediante as necessidades, os recursos e os projetos definidos em conjunto, são encetadas atividades em parceria estreita, com o objetivo de explorar novas formas de aprendizagem e de valorização do percurso escolar junto dos jovens, respetivas famílias e comunidade em geral.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Pré-escolar e Ensino Básico de Aldoar	Promoção e dinamização da participação de pais e encarregados de educação na escola, organização e dinamização de atividades extracurriculares, nomeadamente oficinas de xadrez e participação e dinamização de atividades pontuais/eventos e atribuição de prémios a alunos.
Associação de Pais da Escola da Ponte	Empenho na colaboração com o Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira no sentido de criar melhores condições na Escola da Ponte, contribuir para o enriquecimento dos alunos, construindo “Pontes” para um Futuro Melhor.
Associação de Pais da Escola da Vilarinha	Colaboração na resposta às necessidades da Escola e dos Alunos, complementando os recursos existente na escola. Promoção do enriquecimento curricular das crianças através de atividades complementares. Aproximação da Escola às Famílias fomentando a integração, inclusão e cooperação entre os agentes da comunidade educativa.
Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21	Colaboração na criação de condições facilitadoras para a integração escolar e o sucesso educativo de crianças com necessidades educativas especiais, em especial, das portadoras de Trissomia 21, designadamente, nas seguintes áreas: apoio psicológico, apoio de terapia da fala, apoio de terapia ocupacional e apoio pedagógico.
Câmara Municipal do Porto (CMP)	Para além das competências municipais, colabora com o agrupamento em atividades/projetos (iniciativa municipal). Salienta-se, o projeto “Porto de Futuro” e “Porto de Criança” que promove diversas atividades e envolve todas as turmas do agrupamento desde o Pré-escolar ao 1.º ciclo.
Centro de Paralisia Cerebral	O Centro de Recursos Integrados (CRI) disponibiliza técnicos para apoio a alunos com necessidades educativas especiais no âmbito das terapias da fala e ocupacional.
CPCJ	Acompanhamento de alunos sinalizados por absentismo escolar e outras situações de perigo. Articulação do técnico de referência com a escola para definição de estratégias de intervenção junto de alunos com Processo de Promoção e Proteção.
CRI	O agrupamento possui uma parceria pedagógica com o Centro de Recursos para a Inclusão da Associação do Porto de Paralisia Cerebral com o objetivo de potenciar a aprendizagem e a participação escolar dos alunos com necessidades de

	<p>mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e de apoiar e intensificar a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. No início de cada ano letivo é criado um Plano de Ação, onde constam os alunos a apoiar e respetivas especificidades, que, sendo uma ferramenta dinâmica, é enviado à EMAEI no final de cada período letivo, e sempre que se considere pertinente.</p>
Escola de Ballet do Porto	Oferta de ensino artístico especializado de Dança articulado entre o agrupamento e a escola de Ballet do Porto.
ESE do Porto	Parceria no acompanhamento do projeto TEIP (Perita Externa), ações de formação a pessoal docente e não docente. Cooperação nos estágios dos cursos do Ensino Básico.
Fundação Portuguesa “A Comunidade contra a SIDA (FPCCSIDA)	Projeto que colabora na Educação para os Afetos/Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA, através de sessões nas quais são desenvolvidos jogos pedagógicos/atividades de sensibilização e de reflexão sobre educação para a sexualidade/prevenção do VIH/SIDA.
Instituto Clínico	Parceria ao nível do apoio individualizado e especializado nas valências de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, bem como no âmbito das suas vocações e competências estatutárias.
Junta de Freguesia de Ramalde	Colaboração na atribuição de prémios aos alunos, na cedência de transportes para visitas de estudos e na promoção de atividades. Entidade gestora das Atividades de Enriquecimento Curricular da Escola Básica da Vilarinha.
Lipor	Dinamização do Projeto “Geração+”, para apoiar o nosso agrupamento. Distribuição de sacos de reciclagem pelos espaços escolares e dinamização de sessões flash, com breve apresentação do projeto. São abordados diferentes temas como a reciclagem e a reutilização quer na escola, quer em casa e a sustentabilidade de forma a cuidar melhor do ambiente. Com estas iniciativas pretende-se orientar a escola para uma escola amiga do ambiente e promover a reciclagem de todo o lixo produzido na mesma, com a adoção de boas práticas, amigas do planeta. Divulgação da plataforma da Lipor, através do jornal da escola e da biblioteca escolar, com o intuito de promover a exploração dos recursos interativos destinados aos alunos e à comunidade educativa.

MentorART	Colabora com a escola no sentido de promover uma cidadania ativa, utilizando como veículo privilegiado a intervenção social, contribuindo para percursos escolares de sucesso. Rede de mentores universitários voluntários que apoiam, inspiram e capacitam alunos vulneráveis.
União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	Colaboração na atribuição de prémios aos alunos, na cedência de transportes para visitas de estudos e na promoção de atividades. Destaca-se a coordenação do Projeto “PertemSer” – Projeto de Inclusão Social e de Combate ao Abandono Escolar.
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	Colaboração na atribuição de prémios aos alunos, na cedência de transportes para visitas de estudos e na promoção de atividades.
Universidade Católica	Parceria na atividade Tutores escolares e Projeto “PertemSer”.
Mota-Engil/Fundação António da Mota	Apoio financeiro para atribuição de prémios de Mérito (Quadros de Honra e de Excelência).
Polícia de Segurança Pública (PSP – Escola Segura)	Colaboração no âmbito da escola segura e ações de sensibilização dirigidas aos alunos do agrupamento.
Projeto Ecoescolas	Programa internacional da “Foundation for Environmental Education” que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Temas como a Biodiversidade: Preservar e Regenerar Espaços Exteriores serão explorados pelos nossos alunos. Haverá também a

	criação de hortas pedagógicas, a construção de uma “sala de aula na Natureza” e a atividade “Muros com Vida”. Estas atividades serão dinamizadas por alunos, professores, funcionários e pais.
Teach For Portugal	Com o intuito de promover uma educação que permita a todas as crianças atingir o seu máximo potencial, a Teach for Portugal (TFP) aloca à escola um profissional licenciado com elevado potencial de liderança, para ser Mentor, durante dois anos, colaborando 20h semanais em contexto de sala de aula e dedicando 10h à comunidade. A TFP facilita a este profissional formação regular e acompanhamento no terreno de um tutor pedagógico.

VII - AVALIAÇÃO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação deve ter sempre presente o impacto nos destinatários e participantes da comunidade escolar e do território educativo, de forma a orientar a prossecução dos objetivos.

A avaliação do Projeto Educativo tem em conta:

- A monitorização dos procedimentos conducentes à implementação/operacionalização das ações previstas, bem como dos aspetos processuais de conceção e realização das mesmas.
- A articulação entre as ações, os objetivos e as metas.
- A eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Todas as ações, também previstas no Plano Plurianual de Melhoria TEIP, vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo. Esta monitorização implica uma avaliação, de forma a perceber qual a evolução das mesmas e proceder a reorganização e ajustes, quando necessário. São realizadas reuniões de acordo com as necessidades de cada ação com as equipas multidisciplinar e de autoavaliação. As reuniões permitem não só perceber o caminho percorrido, como também a forma como os recursos estão a ser utilizados e os resultados alcançados.

Também se procede a uma avaliação contínua e processual efetuada ao longo do ano letivo analisando a informação constante das atas de reuniões e dos relatórios semestrais e anuais incluídos no Dossier Técnico Pedagógico Digital/Processo Técnico da Operação (DTPD/PTO).

Para além disso, poderão ser utilizados outros instrumentos e técnicas de avaliação que serão aplicados em conformidade com a natureza de cada atividade:

- Grelhas de recolha de informação;
- Questionários;
- Mapas de recolha de informação e de verificação;
- Grelhas de observação dos contextos de intervenção selecionados;
- Grelhas de participação e assiduidade;
- Grelhas de avaliação do grau de satisfação;
- Planificações;
- Outros que poderão vir a ser definidos pela equipa

Aprovado em Conselho Pedagógico a 16 de fevereiro de 2022

Aprovado em Conselho Geral a 12 de abril de 2022

